

# ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E UTI

Matheus Santos Samaritano Pereira<sup>1</sup>, Victor Hugo Góes Silva<sup>2</sup>

1 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

2 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-Mail: matheuspereirasamaritano@gmail.com

**Introdução:** A assistência em urgência, emergência e UTI é um componente da RUE, que visa reordenar a atenção à saúde em situações críticas. A qualificação dessa assistência é essencial para garantir a qualidade, a segurança e a efetividade aos pacientes que necessitam de cuidados intensivos e imediatos. No entanto, há vários desafios e dificuldades para a implementação e a gestão da RUE. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as estratégias para a qualificação da assistência em urgência, emergência e UTI no SUS, a partir de fontes publicadas nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, com os descritores: "urgência", "emergência", "UTI" e "qualificação". Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos que não atendessem aos critérios de inclusão, que fossem repetidos ou que tivessem baixa qualidade metodológica. **Resultados:** Foram encontrados 27 artigos, sendo 18 originais, 7 de revisão e 2 relatos de experiência. Os resultados dos artigos apontaram para a existência de diversas estratégias, que podem ser agrupadas em quatro categorias: organizacionais, assistenciais, educacionais e tecnológicas. As estratégias organizacionais envolvem a definição de políticas, normas, protocolos, fluxos, redes, planos, projetos, indicadores, metas, incentivos, gestão, monitoramento e avaliação da RUE. As estratégias assistenciais envolvem a ampliação, a adequação, a padronização, a humanização, a segurança, a qualidade, a resolutividade, a integralidade e a eficiência dos serviços, recursos, processos, práticas e profissionais que atuam na RUE. As estratégias educacionais envolvem a capacitação, a educação permanente, a formação, a atualização, a sensibilização, a orientação, a supervisão, a tutoria, o apoio e a troca de experiências entre os profissionais que atuam na RUE. As estratégias tecnológicas envolvem a implantação, a utilização, a integração, a inovação, a melhoria, a avaliação e a disseminação de tecnologias de informação, comunicação, gestão, monitoramento, diagnóstico, tratamento e prevenção na RUE. **Conclusão:** A qualificação da assistência em urgência, emergência e UTI no SUS é um desafio complexo e multifatorial, que requer a adoção de múltiplas estratégias, de forma articulada e integrada. As estratégias identificadas na literatura podem contribuir para a melhoria da assistência em urgência, emergência e UTI no SUS, bem como para a redução da morbimortalidade, das sequelas, dos custos e das desigualdades em saúde. No entanto, é necessário que as estratégias sejam implementadas de forma adequada, sustentável e avaliada, considerando as especificidades, as demandas, as potencialidades e as limitações de cada realidade local e regional.

**Palavras-chave:** Qualidade. Morbimortalidade. Desafio.

**Área temática:** Assistência em Urgência e emergência e UTI